

ISQUIERDO, BF; DE ÁVILA, PCB. 2024. Análises de alface produzida em diferentes sistemas de cultivo. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE OLERICULTURA, 57. Anais... Campinas-SP: ABH. ISBN: 978-65-88904-11-4

Análises de alface produzida em diferentes sistemas de cultivo

Bianca Ferreira Isquierdo¹; Paula Castanho Borges de Ávila^{1*}

¹UNISO – Universidade de Sorocaba, CEP: 18023-000, Sorocaba – SP, Brasil; biancaisquierdo@hotmail.com.br; paulacastanhob@gmail.com.br

*** Apresentador do trabalho no 57º CBO**

RESUMO

O cultivo indoor possibilita uma produção protegida, rápida, nutritiva e que não exige grandes espaços. Os microverdes são plantas colhidas entre 7 e 21 dias após a germinação, enquanto a baby leaf, são colhidas entre 2 a 4 semanas após a semeadura. O objetivo desse projeto é avaliar os ganhos nutricionais do cultivo de microverde e baby leaf em comparação ao cultivo convencional e hidropônico. O experimento foi realizado em delineamento experimental inteiramente casualizado (DIC) e conduzido em: produção em campo e em ambiente controlado e análises bromatológicas em laboratório. Os tratamentos avaliados são: Cultivo convencional (CC), Cultivo Hidropônico (CH), Baby leaf convencional (BC), Baby leaf hidropônico (BH) e Microverde (MV). Foram determinados: teor de umidade, cinzas e de vitamina C. Os resultados foram submetidos ao programa SISVAR e analisados pelo teste Scott-Knott a 5% de probabilidade. Em relação à umidade, CH apresentou maior teor de água, seguido por BC, BH e MV, que não diferem entre si estatisticamente, enquanto CC obteve o menor valor. Analisado o teor de cinzas, CC e BC (ambos convencionais), mostraram o maior valor, e os hidropônicos, BH e CH, em 2º lugar, seguidos de MV, com 0,7824 g 100g⁻¹. Os de vitamina C mostram CC, CH e BH com melhor desempenho, seguidos por BC e depois MV. Os resultados mostram que para a cultura de alface, o cultivo de MV e de BL não mostram diferenças significativas em relação ao cultivo CC e CH.

PALAVRAS-CHAVE: *Lactuca sativa*, cultivo indoor, hortaliça, nutrição.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a UNISO pela concessão de bolsa e incentivo aos estudos científicos.